www.diariodamanha-pe.com.br

QUANDO NÃO SE PROCURA CORRIGIR OS PEQUENOS DEFEITOS RESVALA-SE POUCO A POUCO PARA OS MAIORES (Imitação de Jesus Christo)

Diário da Manhã

O mais lido
Fundado em 16 de Abril de 1927

PREÇO R$ 1,00 08 PÁGINAS

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, sexta - feira, 10 de janeiro de 2025 - ANO XXIV Nº 26.725 DIRETORA: BEATRIZ GOUVEIA

Ensino de cultura afro é obrigatório há 22 anos, mas requer avanços

Nos cadernos e livros das crianças, a maioria dos heróis brasileiros, dos escritores, das histórias revolucionárias de estrangeiros e de descobertas é de personagens brancos. “Isso é muito ruim para a gente. Nossas crianças e jovens da comunidade são pessoas pretas que precisam reconhecer nossas histórias e heróis”, diz a agricultora Rose Meire Silva, de 46 anos, liderança da comunidade quilombola Rio dos Macacos, em Simões Filho (BA).

Mesmo analfabeta, Rose passou a se informar sobre a Lei 10.639 que, há exatos 22 anos, tornou obrigatório o ensino de cultura afro-brasileira nas escolas brasileiras. Por isso, resolveu peregrinar pelas escolas “vizinhas” à comunidade para cobrar que o currículo seja inclusivo. Atualmente, as crianças andam pelo menos 14 quilômetros para chegar às escolas. “Elas andam tudo isso e, às vezes, ficam decepcionadas com o que ouvem em sala de aula. Tem professores que nem tocam nas temáticas dos negros e muito menos de quilombolas. Falam para ‘deixar quieto’”, lamenta.

Busca de direitos

Pesquisadora em educação e direitos humanos, a professora brasiliense Gina Vieira, que defende o ensino antirracista, reforça que exigir os direitos, como é o caso da liderança quilombola, não tem relação com caridade ou concessão, mas com a busca por direitos. “Os professores devem se pautar pela promoção do que está na Constituição, como a diversidade e celebração da identidade brasileira”. Para ela, se uma escola não está aplicando a lei, precisa ser cobrada.

A professora Luiza Mandela, também pesquisadora e idealizadora de cursos de educação para a diversidade étnico-racial, no Rio de Janeiro, considera que a lei se tornou um respaldo para quem trabalha em sala de aula com esses temas da cultura afro-brasileira. “Isso não deixa de ser um avanço”, afirma.

Motivos para celebrar

A pesquisadora diz que há razões para comemorar os 22 anos da lei, já que possibilitou iniciativas positivas nas estruturas educacionais e o interesse de professores na busca de informações sobre a temática. “Nós tivemos avanços como



produções intelectuais negras voltadas para a temática étnico-racial”, diz.

Conforme Gina Vieira, é importante celebrar mais de duas décadas de legislação, resultado de luta histórica do movimento negro que deve ser vista por diferentes perspectivas. Uma delas é ética. “É errado negar aos estudantes a possibilidade de uma formação humana integral e diversa”. Para ela, o currículo, o material didático e a organização do trabalho pedagógico sempre foram orientados no país por uma perspectiva branca que tornou subalternas todas as outras culturas.

Ela entende ainda que, pela primeira vez, de maneira contundente na escola, há uma celebração da estética negra, incluindo a de corpos negros e representações sobre o cabelo crespo. “Então, eu acredito que há muito a comemorar”.

Aperfeiçoamento

No entanto, as pesquisadoras defendem que a legislação e a aplicação precisam ser aperfeiçoadas. “A legislação também pode ser aperfeiçoada com relação à fiscalização do cumprimento dessa lei”, afirma Luiza Mandela. Gina Vieira acrescenta que a aplicação de uma lei envolve mudanças estruturais e políticas públicas, incluindo as mudanças do currículo, do material didático e da forma como os professores são formados nos programas de pós-graduação.

As professoras veem, por um lado, que faltam disciplinas obrigatórias para os cursos de licenciatura se aprofundarem nesses temas. Por outro, pode ainda haver resistência de profissionais do ensino público e privado. “Para melhorar a formação docente, é necessário realmente ter uma lei que determine a obrigatoriedade dessas temáticas em todos os cursos”, diz Luiz Mandela.

Repertório

O tema, aliás, tem sido cobrado a quem ingressa no ensino superior nos vestibulares, inclusive na última edição do Exame Nacional do Ensino Médio - "Desafios para a valorização da herança africana no Brasil". “Isso levou todo mundo a falar sobre o assunto. A gente até se pergunta como é que escreveram os estudantes das escolas que não estão aplicando a lei. Eles tiveram repertório para fazer a redação?”, questionou Gina Vieira.

Ela entende que iniciativas como essa do Enem são pertinentes e relevantes. Mas, por outro prisma, segundo Gina, não deve ser debatido apenas para que os alunos sejam capazes de fazer uma redação ou responder a uma questão, mas para que, de fato, seja promovido outro olhar sobre o mundo.

O professor de sociologia pernambucano Claudio Valente, que coordena projeto educacional na comunidade do Ibura, considera que a escola tem papel fundamental na socialização do indivíduo. “Não tem como falar de Brasil e não tocar nos temas de cultura afro-brasileira. Por isso, essa lei é muito importante. Mas é preciso que haja fiscalização sobre a aplicação nos currículos”.

Pesquisa divulgada em 2023 pelo Instituto Alana e Geledés Instituto da Mulher Negra identificou que sete em cada dez secretarias municipais de Educação não realizavam nenhuma ação ou desenvolviam poucas ações para implementação do ensino da história e da cultura afro-brasileira nas escolas.

Política nacional

Em nota à Agência Brasil, o Ministério da Educação defendeu que houve, nesses 22 anos da Lei 10.639, avanços significativos. Citou, entre eles, o lançamento, em maio do ano passado, da Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ). “Outro marco importante foi a instituição do feriado nacional de 20 de novembro, em homenagem à Consciência Negra e a Zumbi dos Palmares”.

A assessoria de comunicação do ministério lembrou que, do ponto de vista pedagógico, proporcionou a possibilidade de reorientar materiais didáticos, literários e instrucionais para uma perspectiva de superação da discriminação racial e valorização das aprendizagens.

Outra consideração feita pelo governo é que, pela primeira vez em 21 anos, o MEC realizou pesquisa que apresenta dados sobre a implementação da educação para as relações étnico-raciais e da educação escolar quilombola. “Esse monitoramento contou com a participação de todas as secretarias estaduais de Educação e obteve 97,8% de adesão, com o questionário aplicado entre março e julho de 2024”.

A iniciativa faz parte da política nacional e pretende, a partir dos resultados, implementar ações e programas voltados à superação das desigualdades étnico-raciais e do racismo nos ambientes de ensino. “Além disso, a política visa a formar profissionais para a gestão e a docência em educação para as relações étnico-raciais e educação escolar quilombola, consolidando um compromisso com a equidade e a diversidade no âmbito educacional”.

Fonte: Agência Brasil
Foto: LC Agência de Comunicação

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dolar hoje


Dólar Comercial : 5,1620


Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

As Fernandas: Orgulho Nacional

As Fernandas nunca estiveram em moda. Elas são a moda. O talento dessas mulheres atravessa gerações e imprime um legado indiscutível na história do cinema brasileiro e mundial. Em 1998, ao assistir Central do Brasil, eu não tinha ideia da dimensão do impacto que Fernanda Montenegro já causava na teledramaturgia e no cinema. Com apenas 14 anos, torci para que ela ganhasse o Oscar. Embora o prêmio não tenha vindo, Montenegro se consolidou como uma das maiores atrizes de todos os tempos, pavimentando o caminho para outros artistas brasileiros.

Central do Brasil, dirigido por Walter Salles, foi um marco: projeção internacional para o diretor, reconhecimento para o jovem Vinícius de Oliveira e, claro, para Fernanda Montenegro, cuja atuação ressoou no coração de milhões.



A indicação ao Oscar já era, por si só, uma vitória para o Brasil. A estatueta ficou fora de alcance, mas o filme revelou ao mundo a força, emoção e autenticidade do cinema brasileiro.

Mais de 25 anos depois, Fernanda Torres, filha de Montenegro, revive a emoção de representar o Brasil em grandes premiações. Pelo filme Ainda Estou Aqui, também dirigido por Walter Salles, Torres conquistou o Globo de Ouro de Melhor Atriz em Filme de Língua Não Inglesa. Um feito grandioso, que imediatamente nos remete à trajetória de sua mãe. O destino, que negou o Oscar a Fernanda Montenegro, agora abre uma nova oportunidade para sua filha.

Ainda não assisti ao filme Ainda Estou Aqui, mas acompanhei a repercussão. A atuação de Fernanda Torres é descrita como visceral, emocionante e única. O fato de a personagem representar sua própria mãe na velhice adiciona uma camada extra de emoção. É como se o filme fosse uma carta aberta sobre a passagem do tempo e a herança de uma geração para outra.

A vitória de Fernanda Torres no Globo de Ouro em 2025 é histórica, um momento inédito para o prêmio e para o Brasil. Esse triunfo transcende sua conquista pessoal: é uma vitória nacional, um lembrete de que nossa arte tem poder e relevância internacional. Se a indicação ao Oscar se confirmar, será uma oportunidade de reparar um erro histórico, reconhecendo, ainda que indiretamente, o impacto de Fernanda Montenegro e sua contribuição à sétima arte.

As Fernandas nos ensinam algo que vai além do cinema: mostram que talento, disciplina e amor pela arte atravessam barreiras culturais e linguísticas. Elas nos lembram que a arte brasileira é rica, pulsante e universal.

O Brasil precisa de mais Fernandas. Mais talentos que honrem nossa história e conquistem o mundo com autenticidade. Que venham mais prêmios, mais indicações e, quem sabe, o tão sonhado Oscar. Porque cada vitória delas é uma vitória nossa. Cada conquista é um lembrete de que nosso cinema pode estar entre os maiores.

Fernanda Torres, como sua mãe, carrega uma responsabilidade que vai além da atuação: representa o orgulho nacional e a esperança de que o Brasil continue pavimentando seu caminho no cinema mundial.

Por ora, celebramos. Celebramos as Fernandas, suas conquistas e seu legado. Que venham mais histórias e mais momentos de orgulho. Que um dia possamos ouvir o nome de uma delas no palco do Oscar, com a estatueta em mãos. Porque, mais que uma vitória individual, seria o triunfo de toda a nação brasileira.

Prof. Dr. Pedro Ferreira de Lima Filho é Articulista, Filósofo, Pedagogo, Teólogo, E-mail: filho9@icloud.com

(colaborador autônomo)

Diário da Manhã
O mais lido
Fundado em 16 de Abril de 1927
FUNDADOR: CARLOS DE LIMA CAVALCANTI

DIRETORA SUPERINTENDENTE E REDATORA CHEFE BENITA GOUVEIA DE MEIRELLES

DIRETORA PRESIDENTE BEATRIZ F. DE GOUVEIA

DIRETOR COMERCIAL HELENO F. GOUVEIA FILHO

RUA BARROS BARRETO, Nº 16 - SANTO AMARO - RECIFE-PE

AS MATÉRIAS E /OU ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES, NÃO CONDIZENDO, NECESSARIAMENTE, COM A OPINIÃO DO JORNAL. OS COLABORADORES NÃO TEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO COM O JORNAL

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°
22°



DM - Dolar hoje


Dólar Comercial : 5,1620


Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Mulheres têm cabeça raspada por "fofoca" em comunidade do RJ

Punição foi imposta por traficantes de comunidade na Zona Norte do Rio e vídeo circulou nas redes

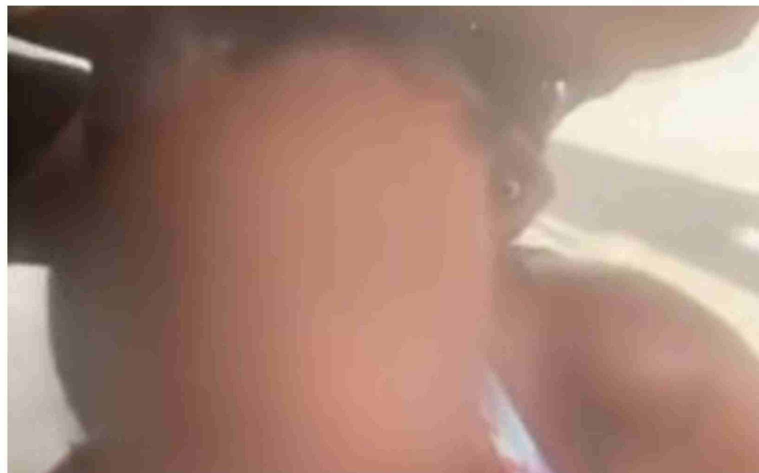
Um vídeo que circula nas redes sociais mostra três mulheres sendo agredidas e humilhadas por traficantes da comunidade da Serrinha, em Vaz Lobo, na Zona Norte do Rio de Janeiro. Elas têm os cabelos raspados à força com máquinas e lâminas de barbear — uma delas ainda tem tampas de garrafa coladas à cabeça. Além disso, os agressores ameaçam aplicar 50 chineladas em cada uma delas.

De acordo com investigações, as agressões seriam por causa da participação das três na disseminação de "fofocas" na comunidade, por meio de grupos de mensagens. A Polícia Civil do Rio confirmou que são imagens recentes e foram recebidas na delegacia de Madureira, bairro vizinho à Serrinha. Investigadores tentaram localizar as mulheres e identificar os agressores. A principal linha de investigação sugere que o crime ocorreu sob a influência da facção Terceiro Comando Puro (TCP), que domina a Serrinha — o chefe local do tráfico é Wallace de Brito Trindade, o Lacoste, que tem passagens por homicídio qualificado, associação para o tráfico e é foragido da Justiça.

A humilhação de mulheres por meio do cabelo raspado à força não é uma punição inédita. Um dos episódios históricos mais veementes disso ocorreu depois que a França foi libertada do jugo nazista, na II Guerra Mundial. Aquelas que foram acusadas de manter algum tipo de relacionamento com oficiais alemães que ocuparam o país foram perseguidas.

São vários os registros de que, uma vez alcançadas, elas tiveram os cabelos raspados, as roupas pintadas e desfilaram dessa maneira pelas ruas. Houve episódios nos quais a humilhação de raspar os cabelos e serem apresentadas ao público não bastaram: tiveram também de ficar nuas diante da comunidade.

Pela lei do tráfico carioca, raspar o cabelo é a pena imposta àquela mulher apontada como disseminadora de intrigas entre os moradores da comunidade. Para casos como não pagamento de dívidas, adultério, recusa em manter relacionamento amoroso ou sexual com o chefe do bando local, cometimento de algum tipo de furto ou ser informante da polícia, a punição é a morte — dependendo da gravidade de um desses "delitos", conforme o julgamento do tribunal do crime, o corpo da vítima não é devolvido.



O Correio ouviu estudiosos de direitos humanos e de violência de gênero, que analisaram o episódio. Segundo a pesquisadora Maíra de Deus Brito, "historicamente as mulheres e a ideia de feminino foram relacionadas a ter cabelos longos. A prova disso são os preconceitos que existem até hoje com mulheres de cabelos curtos, que estariam doentes ou que não seriam tão femininas assim. Fazer qualquer alteração no corpo de uma mulher sem autorização é uma grande violência. Nesse caso, fica ainda mais evidente o machismo. Tentar controlar os corpos femininos sempre foi uma estratégia de poder", frisou.

Lei do terror

O criminalista Carlos Fernando Maggiolo também fez uma análise do episódio. Para ele, a agressão tem o objetivo claro de impor terror e controle sobre a comunidade. "Agindo assim, conseguem intimidar todos sem que haja, efetivamente, a necessidade de se executar ninguém. Para a mulher, o cabelo passando pela autoestima e pela identidade feminina. Os agressores cortaram os cabelos com o intuito de humilhar", explicou.

Kelly Quirino, professora da Universidade Católica de Brasília e especialista em gênero e raça, classificou o ataque como uma manifestação de misoginia. "Raspar o cabelo é uma forma de ferir a feminilidade dessas mulheres, para ela não ser reconhecida como uma mulher, para ela ter vergonha", observou.

Fonte: correiobraziliense.com.br
Foto: Reprodução/TV GLOBO

Heleno F. Gouveia Filho
Beatriz F. de Gouveia

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje


Dólar Comercial : 5,1620


Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Exumas, o paraíso caribenho que promete encantar em 2025

Imagine um destino onde a natureza não é apenas um complemento, e sim protagonista. Com águas tão cristalinas que podem ser vistas do espaço e que abraçam praias intocadas. Um lugar onde a aventura se faz presente em cada canto. Bem-vindos às Exumas, o tesouro das Bahamas! Um paraíso na terra digno de cinema e repleto de experiências únicas, seja para quem viaja em família, a dois, entre amigos ou mesmo sozinho.

De James Bond e Jack Sparrow aos porquinhos nadadores, este refúgio idílico a apenas 56 quilômetros a sudeste de Nassau, a capital das Bahamas, oferece um paraíso inigualável no coração do arquipélago. E com atrativos que vão muito além do comum.

Seja você um aventureiro radical ou um amante da tranquilidade, as Exumas têm algo especial para oferecer. Dá para fazer passeios de iate ou vela. Praticar mergulho e/ou snorkeling, explorando cavernas subaquáticas, como a Thunderball Grotto, onde cenas de 007 foram gravadas. Ou naufrágios históricos como The Austin Smith Wreck, popular entre os entusiastas do mergulho de todo o mundo por conta de uma enorme barreira de corais.

Para quem gosta de sombra e água fresca, a dica é aproveitar as belas opções de praias com águas em tons de azul-turquesa e safira.. Outra ótima pedida, que não pode ficar de fora do roteiro, é aproveitar para estar bem próximo a vida selvagem, em meio a iguanas em Allen's Cay ou nadar com golfinhos e, os já mencionados porquinhos que se tornaram famosos e estão em Big Major Cay.

Divididas em três áreas principais (Great Exuma, Little Exuma e Exuma Cays), as Exumas, como já deu para notar, dispõe de uma variedade de atrativos para todos os perfis de viajantes. Cada canto promete um momento inesquecível!

Em meio a natureza

Exumas também se destaca como um destino que se encaixa perfeitamente ao conceito de "Barefoot Luxury", oferecendo uma experiência em que o luxo não é ostensivo e exagerado; é elegante, discreto e em harmonia com a natureza. Os visitantes podem desfrutar de um belo e envolvente cenário natural em suas ilhas, combinados a serviços de extrema qualidade num ambiente calmo e relaxante, e que muitas vezes têm uma política de "calçados off" (daí do conceito barefoot, descalço na tradução), o que permite uma conexão direta com a natureza.

Para complementar a experiência, Exumas dispõe de uma série de acomodações, como é o caso do Grand Isle Resort & Residences composto de tranquilas villas, lindamente projetadas, e que são uma ótima opção para escapadas românticas ou férias em família.

O encantador Peace & Plenty Resort, localizado no coração de George Town, oferece uma experiência



autêntica das Bahamas com um deslumbrante panorama do Porto Elizabeth. Já o Staniel Cay Yacht Club é uma joia escondida em Exuma Cays, um rústico refúgio em uma ilha privada, com 14 bangalôs intimistas e uma marina de serviço completo. Enquanto o Augusta Bay é um resort boutique à beira-mar, com suítes espaçosas e varandas privativas, ideal para quem busca luxo e elegância casual.

Em 2025, Exumas ganhará seu primeiro resort all inclusive com a inauguração do Beaches Exuma. Operado pela renomada Sandals Resorts International, o empreendimento oferecerá uma experiência única para quem deseja explorar as belezas naturais da região. Com vilas e suítes interligadas, 12 restaurantes, além de um acampamento infantil e uma área de splash, o resort promete lazer e diversão para todas as idades. Os amantes de golfe também terão à disposição o campo Emerald Bay de 18 buracos, enquanto os que buscam relaxamento poderão desfrutar do luxuoso Red Lane SPA.

O projeto é resultado da transformação do antigo Sandals Emerald Bay, que encerrou suas atividades para dar lugar ao novo empreendimento familiar, reforçando a crescente popularidade de Exumas como destino turístico de luxo para todas as gerações.

Com sua beleza intocada e diversidade de experiências, a ilha é perfeita para quem busca uma combinação de aventura, relaxamento e luxo. O acesso pode ser feito através de passeios de barco, bem como através do Aeroporto Internacional de Exuma (GGT), o principal ponto de chegada e partida a ilha, facilitando o acesso a este paraíso tropical. Inclusive, há voos diretos a partir da Flórida, então quem quiser pode, por exemplo, combinar Estados Unidos e Caribe numa só viagem!

Fonte: mviagem.com.br
Por: Patricia Campos

Luiz Felipe Moura
(colaborador autônomo)

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO



DM - Dolar hoje


Dólar Comercial : 5,1620


Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

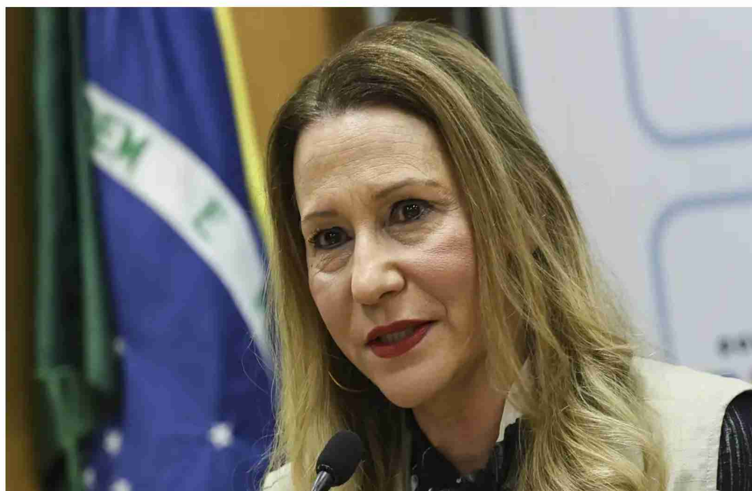
Dengue: sorotipo 3 volta a circular no país e preocupa autoridades

Este tipo de vírus não circula no Brasil desde 2008

O sorotipo 3 da dengue registrou aumento em meio a testes positivos para a doença no Brasil – sobretudo nos estados de São Paulo, de Minas Gerais, do Amapá e do Paraná. A ampliação foi registrada principalmente nas últimas quatro semanas de dezembro. O cenário preocupa autoridades sanitárias brasileiras, já que o vírus não circula de forma predominante no país desde 2008 e, consequentemente, grande parte da população está suscetível.

Dados do Ministério da Saúde mostram que, ao longo de todo o ano de 2024, o sorotipo da dengue que circulou de forma predominante no Brasil foi o 1, identificado em 73,4% das amostras que testaram positivo para a doença. "Estamos vendo uma mudança significativa para o sorotipo 3", destacou a secretária de Vigilância em Saúde, Ethel Maciel, durante coletiva de imprensa nesta quinta-feira (9).

"Quero chamar a atenção porque o sorotipo 3 não circula no Brasil desde 2008. Temos 17 anos sem esse sorotipo circulando em maior quantidade. Então, temos muitas pessoas suscetíveis, que não entraram em contato com esse sorotipo e podem ter a doença. Essa é uma variável que nós estamos



colocando no nosso COE [Centro de Operações de Emergência] para um monitoramento da circulação desses vírus."

Alta incidência

Uma projeção feita com base nos padrões registrados em 2023 e 2024 no Brasil e apresentada pela pasta revela que a maior parte dos casos de dengue esperados para 2025 devem ser contabilizados nos seguintes estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Tocantins, Mato Grosso do Sul e Paraná. Nessas localidades, é esperada uma incidência acima do que foi registrado ao longo do ano passado.

"O que a gente pode esperar para 2025? A gente continua com o efeito do El Niño e, portanto, com altas temperaturas e com esses extremos de temperatura. Também temos o problema da seca, que faz com que as pessoas armazenem água, muitas vezes, em locais inadequados. E isso também faz com que a proliferação de mosquitos possa acontecer", explicou a secretária de Vigilância em Saúde.

"O aumento da circulação do sorotipo 3 não entrou nessa modelagem", disse. "Não sabemos como ele vai se espalhar. Estamos fazendo esse monitoramento", completou Ethel. Segundo ela, nas últimas quatro semanas de 2024, 84% dos casos de dengue se concentraram nos estados de São Paulo, do Espírito Santo, de Minas Gerais, do Paraná, de Goiás e de Santa Catarina.

Zika

Dados da pasta mostram ainda que, nas últimas quatro semanas de 2024, 82% do total de casos prováveis de Zika identificados no países se concentraram no Espírito Santo, no Tocantins e no Acre.

Chikungunya

Nas últimas quatro semanas de dezembro, 3.563 casos prováveis de Chikungunya foram identificados, sendo 76,3% deles em São Paulo, em Minas Gerais, no Mato Grosso, no Espírito Santo e no Mato Grosso do Sul. "Os estados se repetem, alguns deles, para dengue, Zika e Chikungunya", destacou a secretária.

Oropouche

"Estamos com uma concentração grande de casos no Espírito Santo, com casos importados no Rio Grande do Norte, em Goiás, no Distrito Federal, Paraná e Rio Grande do Sul, mas 90% dos casos estão concentrados no Espírito Santo, com aumento significativo das notificações. Estamos, neste momento, com uma equipe lá", concluiu Ethel.

De acordo com a pasta, na primeira semana de 2024, 471 casos de febre do Oropouche foram identificados no país. Já na primeira semana de 2025, 98 casos da doença foram contabilizados no Brasil.

Fonte: Agência Brasil
Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



26°
22°

DM - Dolar hoje


Dólar Comercial : 5,1620


Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrazio

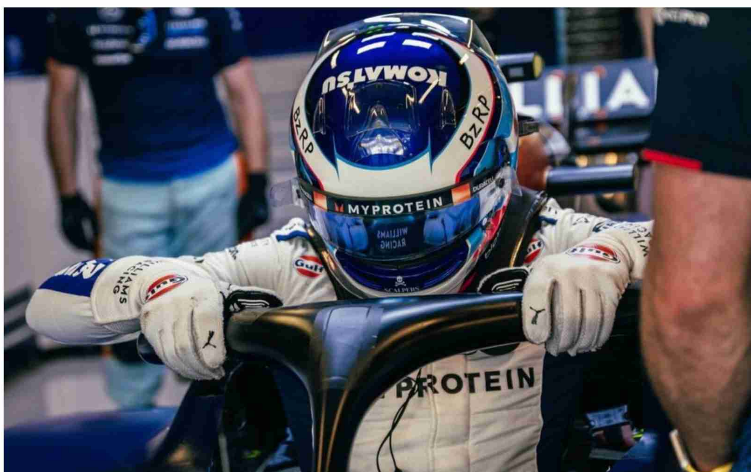
Alpine anuncia Colapinto como novo reserva e deixa futuro de Doohan em xeque na F1

Alpine confirmou expectativas e anunciou o argentino Franco Colapinto como novo piloto reserva na Fórmula 1. Presença já deixa Jack Doohan com assento quente para 2025 mesmo com apenas 1 largada

A Alpine anunciou, nesta quinta-feira (9), a contratação do piloto argentino Franco Colapinto como reserva do time para a temporada 2025 da Fórmula 1. Ele assinou um vínculo plurianual com a esquadra de Enstone e deixa a Williams, time pelo qual correu as últimas nove etapas do Mundial.

Aos 21 anos, Colapinto ganhou muitos holofotes em 2024 após um bom início na Fórmula 2 que o fez ser escolhido pela Williams para substituir Logan Sargeant no time para as nove corridas finais do ano, se tornando o primeiro argentino na F1 desde 2001. O início de Franco foi bombástico, com direito a um oitavo lugar no GP do Azerbaijão e um décimo no GP dos Estados Unidos.

O argentino já sabia que não seria titular na Williams por conta da chegada de Carlos Sainz em 2025, mas chamou a atenção de times como Red Bull e a própria Alpine, que cogitaram a possibilidade de escalá-lo. Porém, os fortes acidentes sofridos nos GPs de São Paulo e Las Vegas brecaram o avanço dos times.



"Estou muito animado com a oportunidade de me unir à Alpine. Antes de mais nada, quero agradecer à Williams por todo o apoio desde o momento em que entrei na academia até a última corrida, em Abu Dhabi. Eles transformaram meu sonho de correr na Fórmula 1 em realidade, e sempre serei grato por isso. Agora, chegou a hora de um novo capítulo, e assumir esse desafio com a Alpine é realmente uma honra. Agradeço imensamente a Luca [de Meo], Flavio [Briatore] e Oliver [Oakes] por acreditarem em mim e me receberem de braços abertos na equipe. Mal posso esperar para começar e ver aonde essa jornada nos levará. Além disso, agradeço imensamente a todos os meus patrocinadores e parceiros que me apoiaram durante a temporada 2024. O apoio deles tornou tudo isso possível, e aos meus incríveis fãs na Argentina: 'Muchas gracias!' A paixão e o incentivo de vocês significam o mundo para mim. Vamos buscar coisas ainda maiores em 2025 e além", disse Colapinto.

A presença do argentino coloca a situação de Jack Doohan na Alpine em xeque. O australiano foi promovido ao posto de titular após a saída de Esteban Ocon e já até fez a estreia em corridas no GP de Abu Dhabi. Porém, já foi cobrado pelo consultor Flavio Briatore, que afirmou que não hesitaria em trocar o piloto caso a performance não seja a ideal.

"Estamos muito satisfeitos por chegar a um acordo com a Williams para contratar Franco Colapinto. Claramente, ele está entre os melhores jovens talentos do automobilismo na atualidade. É justo dizer que a aparição dele no grid da Fórmula 1 no ano passado pegou muitos, inclusive eu, de surpresa, e o desempenho que teve foi impressionante para um piloto novato. Estamos de olho no nosso futuro, e a contratação dele significa que temos um grande grupo de jovens pilotos para recorrer e trabalhar no desenvolvimento da equipe em busca de sucesso futuro", declarou Briatore.

Segundo a Alpine, Franco estará presente em um determinado número de corridas durante o ano e dividirá as tarefas de reserva junto do estoniano Paul Aron e do japonês Ryo Hirakawa com testes de carros antigos e trabalhos no simulador em Enstone, na Inglaterra.

Por enquanto, a Fórmula 1 está oficialmente de férias. A próxima atividade é exatamente a sessão única de testes coletivos de pré-temporada, marcada para os dias 26, 27 e 28 de fevereiro, no Bahrein. A temporada 2025 começa com o GP da Austrália, nos dias 14-16 de março. A Alpine conta com Pierre Gasly e Jack Doohan como titulares.

Fonte: grandepremio.com.br
Foto: Williams

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje


Dólar Comercial : 5,1620


Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

Vendas no comércio caem 0,4% de outubro para novembro, diz IBGE

Resultado foi impactado pelo setor de móveis e eletrodomésticos



As vendas no comércio brasileiro recuaram 0,4% na passagem de outubro para novembro. O resultado foi impactado negativamente pelo setor de móveis e eletrodomésticos, mas é considerado dentro do patamar de estabilidade. Esse desempenho do comércio faz o setor deixar o ponto mais alto da série histórica, (iniciada em janeiro de 2000) atingido em outubro de 2024, quando tinha crescido 0,4% ante setembro.

Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Comércio, divulgado nesta quinta-feira (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No acumulado dos 11 meses de 2024, o comércio varejista soma alta de 5% ante o mesmo período de 2023. Em 12 meses, o acúmulo positivo é 4,6% - 26º mês seguido de alta nesse tipo de comparação acumulada. Já na comparação com novembro de 2023, o setor cresceu 4,7%.

O gerente da pesquisa Cristiano Santos, explica que a variação de 0,4% é considerada uma estabilidade e não rompe o comportamento do ano de alta nas vendas (+0,4%), sendo "bastante expressivo quando comparado a anos anteriores". Ele lembra que de janeiro a maio de 2024, o comércio teve cinco meses seguidos de alta.

Segmentos

Na passagem de outubro para novembro, o IBGE apurou recuo de vendas em cinco das oito atividades pesquisadas. A maior influência de baixa veio de móveis e eletrodomésticos, que recuaram 2,8%.

Cristino aponta que o resultado de móveis e eletrodomésticos em novembro não suprime o avanço de outubro, quando se expandiu 7,8%, reflexo de uma "antecipação de promoções relacionadas à Black Friday".

Outros segmentos com queda nas vendas foram artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (-2,2%), livros, jornais, revistas e papelaria (-1,5%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (-1,0%) e hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,1%).

Segundo Santos, o comportamento dos supermercados, que representam 53,2% do varejo nacional, representa uma acomodação após crescimentos recentes. "É o setor que mais se aproxima do seu valor máximo", diz. A inflação dos alimentos também explica esse recuo de 0,1% perante o ponto mais alto, de outubro de 2024.

No lado do crescimento de vendas figuram equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (3,5%), combustíveis e lubrificantes (1,5%) e tecidos, vestuário e calçados (1,4%).

O chamado varejo ampliado, uma versão da pesquisa que inclui além do varejo, as atividades de veículos, motos, partes e peças, material de construção e atacado especializado de produtos alimentícios, bebidas e fumo, as vendas caíram 1,8% na passagem de outubro para novembro. No ano, o acumulo é positivo de 4,4% e, em 12 meses, 4%.

Fonte: Agência Brasil
Foto: 01.12.2011/Arquivo/Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje


Dólar Comercial : 5,1620


Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

INFORMATIVO-SINDAPE

SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO - SINDAPER Fundado em 15 de fevereiro de 1989 Registro Sindical (MTE - CNES)-Nº243.330.008421/90-53 CNPJ - 24.130.684/0001-04 Endereço: Rua do Sol, 357 bairro do Carmo, Olinda- Pernambuco – OLINDA/PE- CEP -53.140.080 CEP- 53. 120.010 - TeleFax: (81) 9.9978.0605 BLOG: www.sindaper.blogspot.com.br Email: sindapeorg@gmail.com NOTÍCIAS SINDICAIS - SINDAPER ******************** ÓRGÃO NOTICIOSO DO SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO- SINDAPER- PRESIDENTE BRUNO MATHEUS VICENTE DE MEDEIROS- DIRETORA DE COMUNICAÇÃO-//- MILENA MARIA MUNIZ XAVIER- CEL – 9.9442.7877 - //- SECRETÁRIO GEGAL-EDWALDO GOMES DE SOUZA- CEL.9.9978.0605.- EXPEDIENTE DE ATENDIMENTO DE SEGUNDA À SEXTA FEIRA DAS 9 ÀS 17:00- REUNIÃO TODA -QUINTA-FEIRA DAS 9 AS 12 HORAS DA MANHÃ EDIÇÃO DE 28 DE DEZEMBRO DE 2024. PUBLICADO AOS SÁBADOS NO JORNAL DIÁRIO DA MANHÃ-CEL 9.87924973 ATENÇÃO: INFORMA A DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO: O SINDICATO ESTARÁ EM BREVE NA REDE SOCIAL COM ENDEREÇO NA RUA DO SOL, 357 – OLINDA CARMO- ATENÇÃO: FILIAR-SE AO SINDAPER, É DEFENDER NOSSOS DIREITOS DE ADVOGADO/A, (ART. 8ª. III- C.F). DO ESTATUTO DO SINDAPER: -ART. 2º -IV" – INTEGRA A SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA COMO ENTIDADE COMPROMETIDA COM O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO, O BEM ESTAR SOCIAL. "DAS ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA: "CUMPRIR E FAZER CUMPRIR O PRESENTE ESTATUTO".ART. 16ª, NOTA IMPORTANTE – O SINDICATO ENCONTRA-SE EFETIVAMENTE REGISTRADO, NA FORMA DO ESTATUTO SOCIAL, EM VIGOR, CONFORME A ATA DA REUNIÃO-DA-ASSEMBLÉIA-GERAL- EXTRAORDINÁRIA DATADA DE 19 DE SETEMBRO/2024, DE ACORDO COM A PORTARIA Nº. 3472 DE 04 DE OUTUBRO DE 2023 NO MINISTÉRIO DO TRABALHO EMPREGO EM BRASÍLIA DF. E COM O PROTOCOLO Nº. 250669, DE 03/05/2024 E RECEITA FEDERAL, EM BRASÍLIA- DF. E DEVIDAMENTE AVERBADA NO CARTÓRIO DO 2º.REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS DE OLINDA/PE FRANCISCO DE QUEIROZ CAVALCANTI – OFICIAL. DA REUNIÃO SINDICAL -DA REUNIÃO QUE SENDO ÀS QUINTAS FEIRAS D0 SINDAPER ATENÇÃO: NÃO HOUVE" REUNIÃO EM 22/DE/DEZEMBRO /2024 –REUNIÃO INFORMAL DAS QUINTAS-FEIRAS-VIRTUAL E PRESENCIAL ÀS 10:00HS. AS REUNIÕES COM OS MEMBROS (-QUE ESTÃO SENDO REALIZADAS NA SEDE DA OAB/OLINDA-) – TEMPORARIAMENTE, ENQUANTO , TOMAREMOS POSSE DE NOSSA SEDE PRÓPRIA NA CIDADE DE OLINDA NA RUA DO SOL, 357- BAIRRO DO CARMO. AOS ADVOGADO/A/S -A Categoria Profissional Diferenciada, conforme preceitua o artigo 511 da CLT é aquela formada por empregados que exerçam profissões ou funções diferenciadas por força de Estatutos Profissionais Especiais, sendo a competência da Justiça do Trabalho as Entidades Sindicais que integram a Confederação Nacional das Profissões Liberais. O art. 133 –Constituição Federal, o Advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei. AS FUNÇÕES DO SINDICATO - As principais funções de um Sindicato são proteger, defender e apoiar os interesses comuns dos membros, atuando como um mediador entre os trabalhadores e as organizações para as quais eles trabalham. PATRONO DA ADVOCACIA - RUY BARBOSA: "EM TODAS AS NAÇÕES LIVRES, OS ADVOGADOS SE CONSTITUEM NA CATEGORIA DE CIDADÃOS QUE MAIS PODER E AUTORIDADE EXERCEM PERANTE A SUA SOCIEDADE". FRASE CELEBRE-"FELIZ DE QUEM ATRAVESSA A VIDA INTEIRA TENDO MIL RAZÕES PARA VIVER." DOM HELDER CÂMARA. TRIBUNA-DO-ADVOGADO-(A) – SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO – SINDAPER - NOTA ((Este espaço é reservado para o/a ADVOGADO(A) fazer valer suas prerrogativas com críticas pertinentes e reclamações a respeito do funcionamento-da- ciência-jurídica e o DIREITO.))... NOSSA OPINIÃO:AOS ADVOGADO/A-S) BONS ANOS FELICIDADES NESTA VÉSPERA DO DIA 31 E 01 DE JANEIRO DE 2025 E MUITAS PROSPERIDADES NO ANO DE 2025... VAMOS AOS FATOS... Sobre a ANISTIA , agora solicitada pelos que praticaram todos os atos, que teriam efeitos incalculáveis a toda Nação Brasileira. Sendo este ATO chamado de GOLPE DE ESTADO, que ao ser tentado por vários irresponsáveis e que agora pedem clemências e DIRETOS e JUSTIÇA ! ? !. Porém, devem pagar corretamente de acordo com a CONSTITUIÇÃO FEDERAL regulado pela SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. LOVEMOS TODOS PATRIOTAS BRASILEIROS QUE SOBRERAM RESQUARDAR A NAÇÃO, são os votos dos que compõem o SINDICATO DOS ADVOGADOS DE PERNAMBUCO-SINDAPER DESEJANDO A TODO/A-S ADVOGAD0/A-S, MAIS VEZ UM PRÓSPERO ANO DE 2025 ! VOTOS DA REDAÇÃO DESTE INFORMATIVO - SINDAPER NOTICIA- O Último dos Copistas O Último dos Copistas, de escritor mineiro Marcílio França Castro, é um belíssimo livro que se desdobra em vários planos distintos, no tempo e no espaço. O pano de fundo, penso, é a transição das formas de fixação e de divulgação da palavra-escrita. O autor condensa com perspicácia a passagem do texto manuscrito copiado para a o texto impresso, ao mesmo tempo em que alcança a passagem do texto impresso para o texto virtual. São dois momentos substancialmente diferentes na forma, porém essencialmente idênticos no conteúdo. É esse o fio condutor da narrativa. Tem-se a impressão de que o livro caminha em dois sentidos: do fim para o começo, e do começo para o fim. Lygia, a ilustradora, remete notas de viagem, na trilha do último copista Ângelo Vercécio, que da Ilha de Creta seguiu para a França. O copista trabalhou para Francisco I; sua forma de escrever é a base para os tipos desenhados por Claude Garmound, que também viveu no século XVI, e que hoje denomina esse tipo de escrita, de uso difundido, por várias editoras. As notas de viagem de Lygia invertem a lógica cronológica de uma narrativa que principia com um suposto ensaio, que trata do copista Vercécio. Há uma misteriosa filha de Vercécio, que talvez se confunda com a misteriosa filha de Arnaldo, o professor que se aposentou. O autor reflete sobre nossos tempos, tão ou mais transitórios do que os tempos de Francisco I. A reflexão é entrecortada por uma sequência de referências eruditas; há muita semelhança com os ensaios de Umberto Eco e com passagens de Jorge Luís Borges. A referência à biblioteca do Capitão Nemo vale o livro. Todos os livros do Nautilus estavam nas profundezas do mar; protegidos, inalcançáveis, seguros, ainda que rodeados de água e de escuridão. O tempo da escrita é um calibre para que meçamos o tempo do mundo e da vida. A carta, que exigia selo, papel, correio, estilo, calma, ponderação, é substituída pela mensagem eletrônica, que exige apenas impulso elétrico e simplificação nas formas. Último dos Copistas é uma crítica contundente da vida que se tornou refém da tecnologia. O autor suscita um exilado no mundo, incapaz de marcar um exame de sangue ou de tomar qualquer outra providência, se desprovido de telefone celular. O autor lembra-nos em tom realista e ameaçador que "o pensamento da carta é lento, o corpo da carta é lento". Um anacoluto disfarçado que sintetiza um tempo que já não nos pertence. Em O Último dos Copistas há um inventário de espécies em extinção, porém, não no sentido de animais que se aniquilam da face da terra. Há atividades que desapareceram, algumas mais, outras menos, outras totalmente. Reproduzo a lista e acrescento algumas: lanterninha de cinema, relojoeiro, fotógrafo de praça (lambe-lambe), datilógrafo, estenógrafo, sapateiro, amolador de facas, telegrafista, revelador de fotografias, vendedor de enciclopédias, vendedor de discos, dublador, tradutor, fabricante de moedas de orelhão, carteiro, carroceiro, motorista de táxi, cobrador de ônibus. Alguém vai me impugnar dizendo que há no mundo uma destruição criativa, que é o tema de um ganhador do Nobel. Isto é, que toda destruição pressupõe uma nova tecnologia, e que a isso se chama de progresso. Creio que o autor não está preocupado com o progresso nesse sentido quantitativo. Há uma perda humana muita grande; há uma ofensa à memória afetiva. Esse é o elo que se perde com a passagem de uma fase tecnológica para outra. Não há como se evitar. Do mesmo modo que não conseguimos evitar que essas circunstâncias abalem nossa relação com o passado. Não se trata de um livro saudosista. Trata-se de um livro realista. E intrigante. Não se consegue saber exatamente quem é o narrador. O ensaísta do texto que abre o livro? O revisor recém-separado e desesperado por chance de trabalho? A ilustradora? Todos, ao mesmo tempo? Aviso de incêndio: Há ainda um conjunto de personagens aparentemente secundários, mas que ocupam o proscênio. Exemplifico com o pai da ilustradora, Arnaldo, acima citado, e sua biblioteca, e o modo como a biblioteca foi desfeita. Há uma alteração de personalidade que o autor registra, e que Arnaldo sofreu, e que explica os fatos que ocorreram na cena da praia. O Último dos Copistas é um livro que pode ser lido do fim para o começo, sem perda da continuidade narrativa. O autor apresenta o terreno de disputas, no qual as línguas e expressões naturais perdem espaço (e sons) para a língua dos algoritmos. Que sotaques possuíram essas línguas mecânicas? O Último dos Copistas também pode ser lido como um manifesto de oposição ao mundo virtual, anunciados por sonhos enganosos que chegam por portas de marfim. Com muita erudição o autor nos explica que sonhos que chegam por portas de marfim são enganosos, ao contrário dos sonhos que chegam por intermédio de chifres, que nos ligam com o universo e que efetivamente se transformam em realidade. Nesse tópico, a referência que o autor faz ao conto XIX da Odisseia é um mais do que um presságio. É um aviso de incêndio. POR: Arnaldo Sampaio de Moraes Godoy é livre-docente pela USP, Doutor e Mestre pela PUC- SP e Advogado, consultor e parecerista em Brasília, ex-consultor-geral da União e ex-procurador-geral adjunto da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.FONTE: CONJUR em 16/10/2024. NOTICIA – AINDA A PREJOTIZAÇÃO NO BRASIL- Moraes critica trabalhadores que concordam com PJ e depois ajuízam Ação. Ministro afirmou que Ações Trabalhistas diminuiriam se após o reconhecimento do vínculo trabalhador devesse restituir tributos como pessoa física. Nesta terça-feira, 22/10/2024 durante sessão da 1ª turma do STF, ministro Alexandre de Moraes criticou trabalhadores que aceitam termos de pejotização e depois recorrem à Justiça do Trabalho requerendo enquadramento celetista. Segundo o ministro, o problema começa quando ambas as partes concordam em assinar o contrato, visto que "se paga muito menos imposto do que pessoa física", afirmou Moraes. No entanto, o cenário muda com a rescisão do contrato, momento em que, segundo o ministro, inicia-se uma nova etapa de litígios trabalhistas. "Depois que é rescindido o contrato, aí vem a ação trabalhista", destacou. Veja o momento: Moraes sugeriu que, caso a jurisprudência exigisse o recolhimento dos tributos como pessoa física após o rompimento do contrato de terceirização, o volume de reclamações trabalhistas poderia ser reduzido."Aquele que aceitou a terceirização e assinou o contrato, quando é rescindido o contrato e entra com a reclamação, ele deveria também recolher todos os tributos como pessoa física", disse Moraes. O ministro destacou ainda as incoerências no sistema atual, que, na sua visão, favorecem o aumento de disputas na Justiça do Trabalho. "Porque na Justiça do Trabalho acaba ganhando a reclamação, só que recolheu todos os tributos lá atrás como pessoa jurídica. E depois ele ganha todas as verbas como pessoa física", criticou Moraes, questionando a lógica por trás desse processo. Caso - A manifestação de Moraes ocorreu durante julgamento de reclamação pela 1ª turma do Supremo, na qual empresa de produção audiovisual questionava decisão do TRT que reconheceu vínculo entre ela e um ex-assistente de iluminação. Para o relator, ministro Flávio Dino, a decisão do tribunal trabalhista deveria ser mantida, por não contrariar entendimento do STF a respeito de terceirização. Leia Mais - Ministro Flávio Dino diz que Brasil se tornará "nação de pejotizados" Ministro Alexandre de Moraes, a seu turno, abriu divergência, votando no sentido de cassar o vínculo. S. Exa. foi acompanhada pela ministra Cármen Lúcia. O julgamento não foi concluído, pois o relator pediu a retirada do caso da pauta. O escritório Capanema & Belmonte Advogados atua pela produtora audiovisual. Processo: Rcl 67348- STF. OBS! O texto, que foi citado do link: https://www.migalhas.com.br/quentes/418123/moraes-critica-trabalhador-que-concorda-com-pj- e-depois-ajuiza-Ação- Em 22/10/2024. NOTICIA- Acordo de leniência e o compartilhamento de dados O acordo de leniência, enquanto negócio jurídico, está sujeito aos planos de existência, validade e eficácia previstos no Código Civil, devendo ser ajustado às especificidades desse instrumento Para que um negócio jurídico exista, é necessário que estejam presentes os seguintes elementos: manifestação de vontade das partes, presença de agentes emissores dessa vontade, objeto e forma. No caso do acordo de leniência, esses requisitos se concretizam quando as partes expressam sua concordância em relação ao objeto pactuado, respeitando os requisitos formais exigidos por lei. Quanto à validade, a manifestação de vontade deve ser livre, de boa-fé, e emitida por agentes capazes e legitimados para firmar o acordo. O pacto deve versar sobre um objeto lícito, possível e determinado (ou determinável), além de observar a forma adequada, seja ela definida livremente pelas partes ou prescrita em lei. Cumpridos esses requisitos, o acordo de leniência, devidamente constituído, passa a ser considerado válido. Contudo, um negócio jurídico que já tenha sido constituído (plano da existência) e validado (plano da validade) muitas vezes depende de um elemento adicional para produzir seus efeitos. No direito civil, os elementos mais comuns são o termo, a condição e o modo ou encargo. Nos acordos de leniência firmados pelo Ministério Público Federal (MPF), é necessária a homologação do pacto (plano da eficácia) pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão (5ª CCR). Nesse contexto, a 5ª CCR estabeleceu, por meio da Orientação nº 7/2017, que: "Assinado o acordo, o procedimento administrativo no qual estiver juntado deverá ser encaminhado à 5ª CCR, para homologação, por meio do Sistema Único, garantindo-se o necessário sigilo". Assim, após superadas as fases de existência e validade, sendo esta última reapreciada, o acordo de leniência é submetido à 5ª CCR para análise e homologação, cumprindo o plano de eficácia no âmbito do Ministério Público. No momento da homologação, a 5ª CCR analisará a regularidade e legalidade do pacto, sem adentrar no mérito do acordo. O mesmo procedimento deve ser seguido nos casos de adesão a acordos de leniência firmados por outros órgãos, já que tal adesão também constitui um negócio jurídico. Esse tipo de ato gera direitos e obrigações para as partes, assumindo o MPF encargos semelhantes ou idênticos aos que assumiria caso fosse responsável pela celebração inicial do pacto. Compartilhamento de dados No que diz respeito ao compartilhamento de informações e provas obtidas por meio de um acordo de leniência, a Orientação Normativa nº 7/2017 da 5ª CCR estabelece: "O acordo de leniência deverá conter cláusulas que tratem, pelo menos, dos seguintes pontos: 7.7. Adesão e compartilhamento de provas (Previsão da possibilidade de adesão ao acordo, por parte de outros órgãos do Ministério Público Federal, de outros Ministérios Públicos ou de outros órgãos e instituições públicas mediante o compromisso de respeitarem os termos do acordo ao qual estão aderindo, viabilizando-se, somente então, o compartilhamento das provas e informações obtidas por meio do acordo)". De forma complementar, a Nota Técnica nº 1/2017 da 5ª CCR reforça que: "O compartilhamento da prova produzida em colaboração, para ser válido e proporcional, depende de aceitação dos termos do acordo, no que diz especialmente aos limites de atuação em relação à pessoa jurídica colaboradora, que merece a devida proteção estatal". Ainda, o Estudo Técnico nº 01/2017 da 5ª CCR estabelece que "é preciso que haja adesão aos termos do acordo de leniência firmado com a pessoa jurídica colaboradora, por parte dos demais órgãos de fiscalização e controle que não celebraram a avença, mas busquem informações dela advindas para a tomada das medidas cabíveis em suas alçadas, na defesa do erário e na reparação dos danos". Ademais, a Orientação Conjunta nº 1/2018, das 2ª e 5ª CCRs, prevê que "tais provas não poderão ser utilizadas contra os próprios colaboradores para produzir punições além daquelas pactuadas no acordo", sendo necessário que essa ressalva "seja expressamente comunicada ao destinatário da prova, com a informação de que se trata de uma limitação intrínseca e subjetiva de validade do uso da prova". A Nota Técnica nº 2/2018 da 5ª CCR reforça que "a utilização de provas obtidas com colaboradores resulta possível nos termos do Acordo de Leniência celebrado, pressupondo a existência de adesão pelas instituições interessadas, aos seus termos convencionais, viabilizando a legítima utilização da prova, mediante compartilhamento". Portanto, é clara a necessidade de adesão aos termos do acordo de leniência pelos órgãos públicos interessados na utilização das provas apresentadas, devendo respeitar as obrigações e os benefícios previamente acordados. Contudo a 5ª CCR, na Nota Técnica nº 1/2020, sugeriu que acordos de leniência com repercussão criminal também sejam homologados no juízo criminal, fez-se um paralelo com a colaboração premiada. Diante dessas premissas, para que ocorra o compartilhamento e utilização dos elementos apresentados em um acordo de leniência, é necessária, conforme consagrado na Nota Técnica nº 1/2017, no Estudo Técnico nº 01/2017 e na Nota Técnica nº 2/2018, todos da 5ª CCR, a adesão do órgão requerente. Dessa forma, o órgão assume o dever de respeitar os direitos e obrigações pactuados. A necessidade de adesão é apresentada como forma de impedir a utilização das provas contra os próprios colaboradores em outras esferas, evitando punições além daquelas pactuadas no acordo, conforme disposto na Orientação Conjunta nº 1/2018, das 2ª e 5ª CCRs. Esse é um dos motivos pelos quais a 5ª CCR, na Orientação Normativa nº 7/2017, estabelece a necessidade de previsão expressa, nos acordos de leniência, de cláusula de adesão para possibilitar o compartilhamento de provas e informações. Em casos de acordos de leniências com repercussão criminal, a 5ª CCR, por meio da Nota Técnica nº 1/2020, sugere, como já mencionado, que esses acordos também sejam homologados no juízo criminal. Entretanto, essa providência não implica a necessidade de decisão do juízo criminal em situações de compartilhamento de caráter cível. A eficácia do acordo, no âmbito cível, é estabelecida pela homologação da 5ª CCR, e não pela decisão do juízo criminal. Assim, eventuais situações de compartilhamento ou adesão para fins cíveis devem observar exclusivamente as diretrizes estabelecidas pela 5ª CCR, como especificado acima. Em casos que tenham repercussão criminal, homologados também no juízo criminal, e o compartilhamento seja direcionado para persecuções de caráter criminal, é necessário, além da adesão, que ocorra o pleito e a análise por parte do juízo criminal homologador. Contudo, antes do compartilhamento das informações, após a prévia adesão, deverá ser verificado se há acordos de colaboração premiada relacionados ao caso, celebrados com pessoas físicas. Caso existam, será necessário também aderir aos referidos acordos, caso os elementos apresentados na colaboração sejam total ou parcialmente mesmos do acordo de leniência, evitando-se, assim, persecuções indevidas contra os colaboradores pessoas físicas. POR: GALTIENIO DA CRUZ PAULINO,é mestre pela Universidade Católica de Brasília, doutorando pela Universidade do Porto, pós-graduado em Direito Público pela ESMPU e em Ciências Criminais pela Uniderp, orientador pedagógico da ESMPU, ex-procurador da Fazenda Nacional e atualmente procurador da República e membro-auxiliar na Assessoria Criminal no STJ.-Fonte CONJUR- 26/12/2024. NOTÍCIA - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - CONVÊNIOS- - R-E-L-A-Ç-Ã-O D-O-S C-O-N-V-Ê-N-I-O-S E PRESTAÇÃDE DE SERVIÇO -PARA O O SEU CELULAR- COM ATENDIMENTO À DOMICILIO A FIRMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA DECELULAR, ATENDE AO SEU CHAMADO. BASTA TELEFONAR PARA (810 8735.0443 E 9521.4278- OU NA RUA DR. AMARO PEDRO S/N BAIRRO DE SANTO ANTONIO – RECIFE/PE- AO LADO DA CAIXA ECONÔMICA- GUARARAPES, -BOX 1. FALAR COM 2RICARDO JOÃO DO NASCIMENTO. CONVÊNIO COM ÓTICA - "PONTO ÓPTICO"- RUA GERVÁSIO PIRES , 134 – BOA VISTA RECIFE- FONE/FAX (81) 3421.1153- E-MAIL: EMPRESAPONTOOPTICO@HOTMAIL.COM EMPRESAPONTOOPTICO@HOTMAIL.COMQUE OFERECE BONS DESCONTOS AOS ADVOGADOS- VISITE PARA MELHOAR SUA VISÃO CONVÊNIO COM DICCA CURSOS - O SINDICATO FIRMOU CONVÊNIO. HORÁRIO. TELS. 99785744 /8514.3965. CONVÊNIO GRÁFICA E EDITORA REAL LTDA –RUA DA AURORA, 573 LOJA 04 EDF. CAETÉS. BOA VISTA. FONE: 3222.4266. DESCONTO DE 10%. CONVÊNIO CLÍNICAODONTOLÓGICA – DRA, CLÁUDIA GUERRA- CONSULTORIO –CLÍNICA GERAL- RUA NOVA, 225 – 4º ANDAR SL. 404-EDF. SOLIMÕES. ENTRADA PELA RUA DA FLORES – SANTO ANTONIO – RECIFE- - TELS: 3028..33331 /87 95.2366 – DESCONTOS PARA OS FILIADOS DO SINDAPER. PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS. POR APENAS R$ 200,00 MENSAIS (TARDE/NOITE) – AV. MONTEVIDÉU, 96. ABATIMENTO DE 15% PARA ADVOGADOS -FONE 3038.0172/3039.2693- EMAIL.CONTATO@DICCACURSOS.COM.BR CONVENIO COM A COPIADORA E GRÁFICA RÁPIDA-END. RUA ENGENHO UBALDO GOMES DE MATOS, 27 – SANTO ANTONIO –RECIFE-PE- TELES. 3082.51.02 // 9963.6966. –DESCONTO DE 10% EM TODOS OS SERVIÇOS.CONVENIO COM O TAPETES DE 8VINIL PERSONALIZADO- RESPONSÁVEL ELINE FELIPE – FONES: 9241.0417 // 8762.2995- DESCONTO DE 10% . CONVÊNIO CLINICA PSICOTERAPEUTICA ASSOCIADOS DO RECIFE- E- CLINICA PSICANALITICA SONIA COELHO AMBAS NA RUA DO RIACHUELO 325 SALA 217 – BOA VISTA. COM 20 % ABATIMENTO PARA OS FILIADOS DO SINDAPER. CONVÊNIO O SINDICATO FIRMOU CONVÊNIO COM A ACADEMIA ATENAS – VÁRIAS MODALIDADES DE GINÁSTICAS. LOCALIZADA NA RUA PRUDENTE DE MORAIS, 92- FONE: 3242.4727- HIPÓDROMO/CAMPO GRANDE-RECIFE. O FILIADO AO SINDICATO GOZA DE ABATIMENTOS DE 20% CONVÊNIO COM A OTICA SMONTE SINAI – COM ENDEREÇO NA AV. GUARARAPES, 86 – BAIRRO SANTO ANTONIO- RECIFE. TEL 3224.1455- COM ABATIMENTO DE 20 % A 30% EM QUALQUER TIPO DE ÓCULOS DE GRAU E ESPORTIVOS PARA CRIANÇAS E ADULTOS, LENTES DE CONTATO. COM ENTREGA RÁPIDA. CONVÊNIO CLÍNICA PSICOLÓGICA – DRA. JEANINE VALENÇA CAVALCANTI – RUA RIACHUELO, 105 S/908 – BOA VISTA. NAS 2ª, 3ª E 4ª FEIRAS. MARCAR.

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620	
Dólar Turismo : 5,3054	

ANUNCIAR
(81)3424-6989
3224-6967/3424-6967
(81) 99871-0165